



# Queremos discutir a GRADE SALARIAL nas Sistemistas

**Valcir Quebra-mola**

As empresas Sistemistas estão se fazendo de desentendidas quando o assunto é grade salarial. O **SINMGRA** conquistou a grade salarial na GM algum tempo e vamos partir forte nessa reivindicação com as empresas Sistemistas, pois a valorização do trabalhador é essencial para uma vida profissional com dignidade. Já lançamos a proposta no panfleto passado, e estamos esperando o retorno dessas empresas, pois na GM já temos grade salarial algum tempo, de nove em nove meses, os trabalhadores recebem o aumento automático, o que antes necessitava a avaliação da liderança.

Nas sistemistas o **SINMGRA** quer uma grade semelhante à da

GM com reposição automática, pois se os trabalhadores estão na fábrica não necessita de avaliação, os mesmos são capacitados para exercerem suas funções.

Algumas empresas tem alegado que já possuem grade salarial, como é o caso da GESTAMP. Porém a maioria dos trabalhadores dizem que a tal grade salarial na GESTAMP se parece com a música do Zeca Pagodinho "Você sabe o que é caviar? Nunca vi, nem comi eu só ouço falar". Estamos usando dessa rima baseado no que temos ouvido dos trabalhadores, tem companheiros com 8 anos de fábrica ou mais, ganhando menos do que um trabalhador com 3 anos de fábrica. O **SINMGRA** vai dar um prazo para as empresas se manifestarem, se ficarem de enrolação vamos começar a marcar assembleias por fábrica, depois de termos a realidade de cada fábrica, vamos marcar uma assembleia geral. Sendo assim, não podemos descartar a possibilidade de uma **PARALISAÇÃO**.

# Efetivou-se a desterceirização do refeitório na GM

No dia 29/06, os trabalhadores do refeitório da GM, foram efetivados, anteriormente esses trabalhadores eram terceirizados e trabalhavam na empresa Sodexo.

Com a ida para GM, os trabalhadores terão o mesmo PPR que os trabalhadores das empresas

Sistemistas e, com a política de grade salarial da GM. Essa é a política que o nosso sindicato vem fazendo, pois a um tempo atrás já fizemos isso com as trabalhadoras do café e agora demos mais um passo adiante na conquista dos direitos dos trabalhadores e vamos seguir a passos largos defendendo nosso povo.

**Edson Dorneles**

# Tem muitos sindicatos no complexo e poucos direitos para os trabalhadores

No complexo automotivo deve ter uns 5 ou 6 sindicatos que representam os trabalhadores, esses companheiros tem reclamado muito para o **SINMGRA** sobre a sua condição no CIAG. A empresa **CEVA**, por exemplo, ganha um PPR que não chega a 50% que o **SINMGRA** conquistou para os trabalhadores do refeitório da GM. Os companheiros da SEGURANÇA, PORTARIA, BOMBEIROS, trabalham no complexo mais não tem os mesmos benefícios. Não vamos aqui falar mal dos outros sindicatos, pois não é a nossa postura, vamos falar em favor dos trabalhadores, não podemos tolerar abusos, se continuar assim daqui a pouco a paralisação será inevitável.

# O descontrole da REVEZA é uma vergonha



Diradoras do SINMGRA (Roberta, Márcia)

Aganância da GM é tão grande que até a reveza do café com o tempo foi mudando, não sabemos de quem vem a ordem, então o porrete vai para todos!

Antigamente tinha uma pausa de 12 minutos para o horário do café, onde todo o time tomava café junto, era um momento de descontração dos

membros de time. Na atualidade o horário do café está pior do que mala de louco, nunca tem destino certo.

Na atualidade o café está funcionando da seguinte maneira- São liberados de dois em dois trabalhadores aleatoriamente sem horário definido "ao deus dará".

Quando quebra uma máquina antecipam o horário do café e, o horário do almoço o que gera um transtorno com filas gigantescas para acessar o refeitório.

## Aonde está a humanidade?

"Perguntamos aonde está a humanidade, pois se os trabalhadores estiverem bem de saúde tudo correrá melhor" declara a diretora de Saúde do SINMGRA Marcinha e integrante do Conselho Municipal de Saúde.

A diretora do SINMGRA Roberta do setor da qualidade também compartilha da mesma avaliação, pois trabalha a 16 anos na GM e entende que o trabalhador dá seu máximo no dia a dia, tendo cansaço e estresse que são os males da vida moderna.

# Respeitamos os facilitadores, mas se alguém quiser dar uma de dono da GM o sindicato vai cobrar

Somos cinco facilitadores na direção do sindicato, e sempre lutamos pelo reconhecimento de todos os trabalhadores. O facilitador tem um benefício de 10% no salário porque o sindicato conquistou, talvez muitos não saibam disso.

Na negociação do PPR o SINMGRA conseguiu mais 5% no valor do prêmio para os facilitadores tanto GM como Sistemistas e vamos continuar lutando. respeitamos todos os facilitadores e brigamos por melhorias para eles, temos respeito e consideração, mas quando surge um que se acha DONO DA EMPRESA, seja, diretor da GM, gerente, SA, líder ou facilitador aí a conversa muda de figura,

Tem um "Facilitador" que está desrespeitando os operadores ameaçando

aqueles que por muitos pessoais não podem trabalhar nos sábados não produtivos, sempre com um tom de pressão, mas segundo informações o mesmo se quer vai trabalhar no sábado que obriga os operadores irem, e também o mesmo expõe seus liderados quando eles fazem algo que não é do seu agrado, colocando foto deles nos grupos de Sas e lideranças. Isso é assédio moral e o sindicato vai pra cima da GM.

Alguém que pretenda liderar um grupo, tem que de fato ser líder, chefe qualquer um é, líder é para poucos. A postura de um líder ou facilitador reflete no bem estar de seu time, os trabalhadores respeitam aqueles que lhes respeitam, a vida é um grande espelho, a nossa imagem sempre é e será um reflexo de nós

mesmos.

Vamos ter que cobrar um posicionamento da direção

da montadora, quando falamos no espelho, isso serve para todos, a produção é importante, mas quem faz rodar o sistema são os trabalhadores que devem ser tratados como máximo respeito possível, "se as regras são claras e não são cumpridas a culpa é do soldado, se as regras não são claras e não são cumpridas aí a culpa é do general e, nesse caso a culpa é da GM".



Diretor do SINMGRA Nelsinho

# Trabalhadores da Pelzer reclamam da fadiga por conta da extensão de horário



Diradora do SINMGRA Odete

Os trabalhadores da Pelzer tem reclamado constantemente para o sindicato sobre a sobrecarga de trabalho em decorrência das reiteradas extensões de horário.

Já falamos com a direção da Pelzer algumas vezes que isso pode não acabar bem, senão tiver um posicionamento da empresa vamos marcar uma assembleia urgente com os trabalhadores e tirar estado de GREVE, ninguém tira o sindicato para bobo! Com a falta de semicondutores e

dayoffs os trabalhadores estão ficando com grande débito no banco de horas, isso tem acontecido nas montadoras e autopeças no Brasil e no Mundo, o que está gerando excesso de horas de compensação.

Os trabalhadores tem alegado que estão a muito tempo fazendo extensão, nesse momento não à extensão na GM. Por que tem tanta extensão nas Sistemistas?

Companheirada, se as empresas não apresentarem uma solução para esse problema, daqui a pouco os trabalhadores não conseguirão trabalhar de tanta fadiga, se não quiserem conversar o porrete vai pegar!